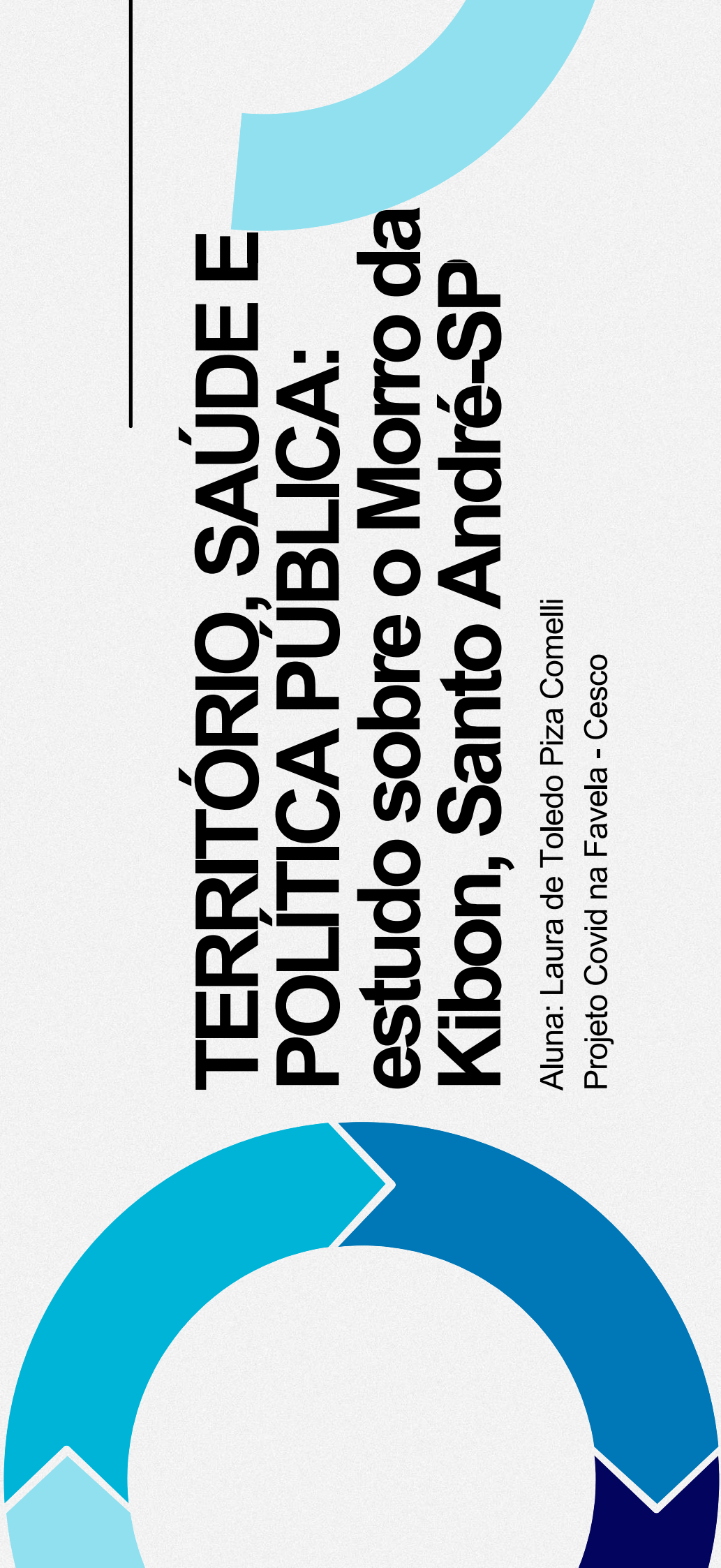




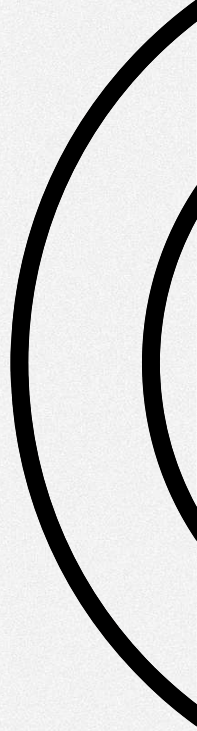
TERRITÓRIO, SAÚDE E POLÍTICA PÚBLICA: estudo sobre o Morro da Kibon, Santo André-SP

Aluna: Laura de Toledo Piza Comelli

Projeto Covid na Favela - Cesco

Agenda

- 03** INTRODUÇÃO
- 04** SOBRE A PESQUISA
- 05** ACHADOS
- 06** CONCLUSÃO
- 07** REFERÊNCIAS



O que é saúde para você?

Mais do que a ausência de doenças, saúde é qualidade de vida.

Relações sociais

Acesso à água, transporte, saneamento

Segurança, tranquilidade, lazer



Salud y Ciudad - Tu código postal importa más que tu código genético

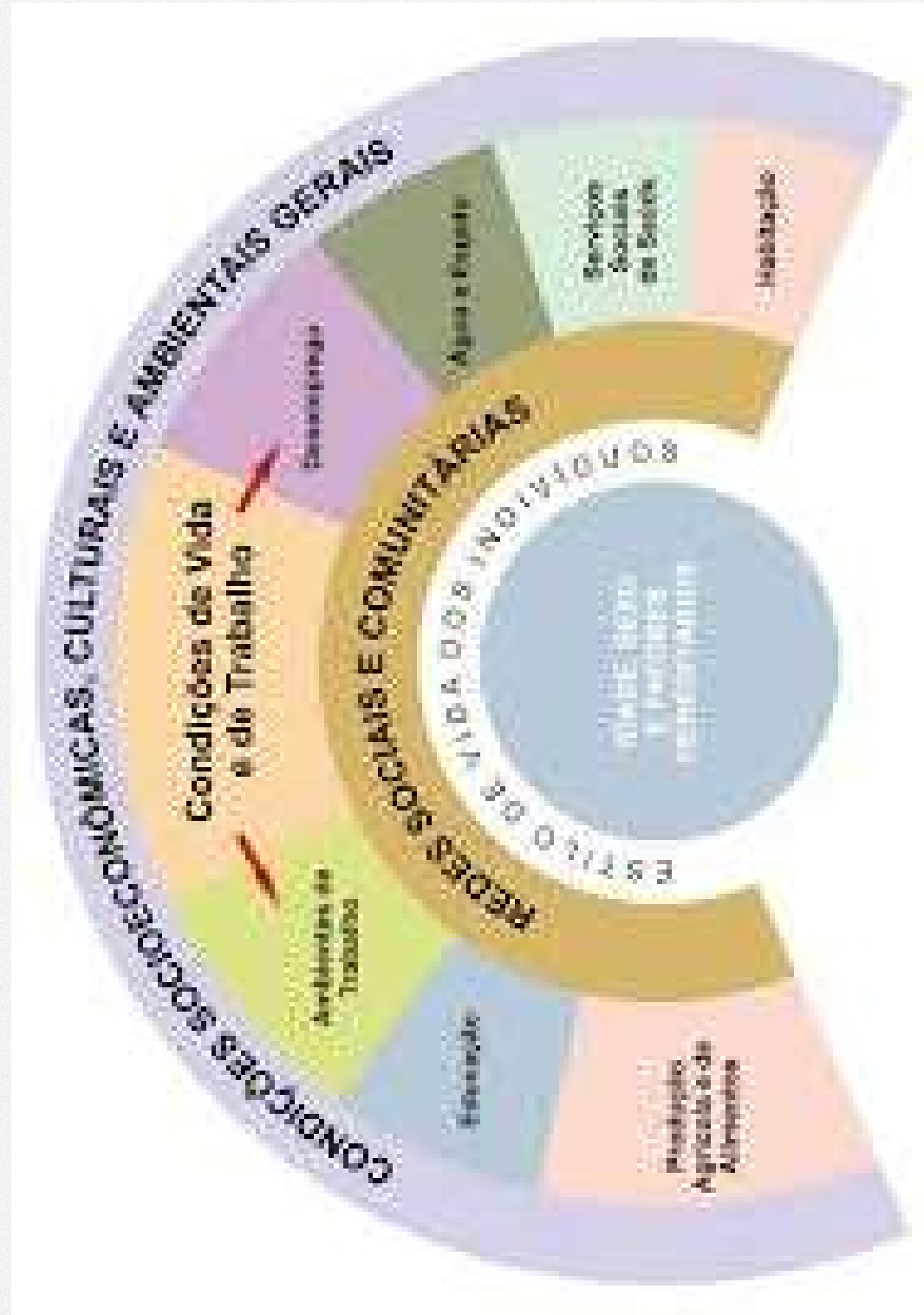


Share



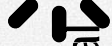
Watch on  YouTube

Zip Code



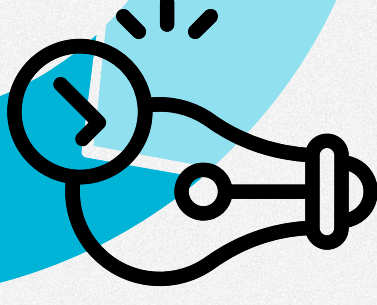
Introdução

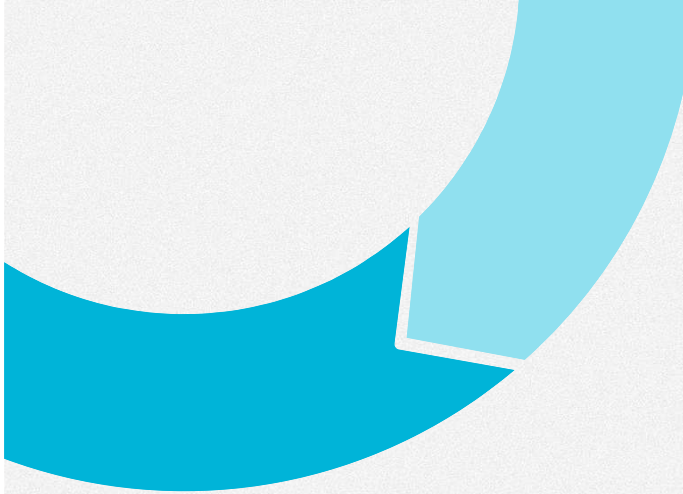
Integração entre planejamento urbano, saúde pública e ODS é essencial



Estudo "COVID-19, SDGs and public health systems: Linkages in Brazil" aponta:

- Necessidade de ações interdisciplinares e intersetoriais.
- ODS devem guiar políticas públicas de saúde, com base em evidências.
- Políticas devem ser participativas e adaptadas a territórios vulneráveis.





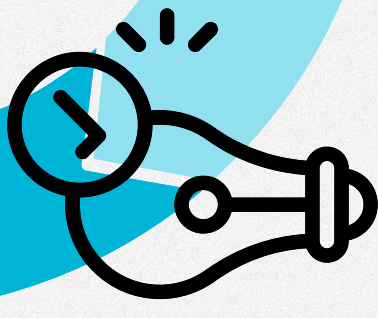
Introdução

A urbanização de favelas exige coordenação federativa:

- União: define diretrizes e apoia políticas habitacionais.
- Estados: normas regionais e planos estaduais.
- Municípios: controle do uso e ocupação do solo (Estatuto da Cidade, 2001).
- Especialistas recomendam:
 - Mais do que regularização fundiária, é preciso urbanização com justiça territorial.
 - Centralização com flexibilidade local, considerando desigualdades regionais.

Pandemia

- Medidas básicas como lavar as mãos exigem acesso à água potável, algo ainda ausente para 32 milhões de brasileiros (Trata Brasil, 2024).
- Altas taxas de contágio e mortalidade em regiões de alta densidade populacional e com infraestrutura precária.
- Os determinantes sociais da saúde tiveram impacto direto sobre a disseminação da COVID-19.



Território 11 – Morro da Kibon

- Definido como ZEIS A pelo Plano Diretor.
- População: 61 mil pessoas (14,57% da cidade)
- Renda média per capita: R\$ 1.531 → apenas 2% da renda formal do município
- Perfil demográfico: maioria jovem, apenas 11% têm mais de 60 anos

Sobre a pesquisa

Etapa 1 – Revisão de Literatura

- Foco: Interseção entre saúde e território.
- Objetivo: Compreender os determinantes sociais da saúde no contexto urbano.

Etapa 2 – Pesquisa de Campo Qualitativa

- Método: Entrevistas semi-estruturadas com 16 moradores.
- Abordagem espontânea com participantes voluntários.
- Temas abordados:
 - Percepções sobre morar na região.
 - Impactos da pandemia.
 - Aspectos a serem melhorados na comunidade.

Questões levantadas

ÁGUA E ENERGIA
INSTÁVEL

PRECARIEDADE
DAS RUAS

ALAGAMENTOS

POUCOS
EQUIPAMENTOS DE
SAÚDE NA REGIÃO

Pontos positivos

RELAÇÃO ENTRE
VIZINHOS

PERTO DE
SUPERMERCADOS
E ESCOLAS

LUGAR CALMO

QUESTÃO DO
ALUGUEL

Considerações finais

- O lugar onde se vive influencia diretamente a saúde das pessoas
- Políticas públicas genéricas não funcionam para realidades tão diversas
- Os ACS são fundamentais para identificar problemas, escutar a comunidade e construir soluções com o território

